

---

ICANN75 | Assembleia Geral Anual – Espaço da LAC  
Terça-feira, 20 de setembro de 2022 – 10h30 às 12h KUL

LAURA MARGOLIS: Vamos começar com o primeiro bloco de hoje, temos LacTLD, Rocio de La Fuente, não sei se está aqui na sala, online, sim, está online. Boa noite. Está bem? Bem-vinda.

ROCIO DE LA FUENTE: Muito obrigada, Laura. Obrigada aos Rodrigues pelo convite para participar, e eu vou aproveitar para apresentar Ignacio Sanchez Gonzales, editor de políticas que vai falar de atualizações do LACTLD no LACSPACE.

IGNACIO SÁNCHEZ GONZÁLEZ: Obrigado, Rocío. Gostaria de cumprimentar todos no Chile, sou o Diretor de Políticas da LACTLD e estamos aqui para informá-lo sobre nossas atualizações. Temos atualizações dos ccTLDs da América Latina e do Caribe e compartilharemos algumas atualizações em nosso relatório publicado recentemente sobre os mecanismos de resolução de disputas usados por nossos membros na região. Não sei se posso compartilhar tela. Gostaria de compartilhar a tela para mostrar minha apresentação. Preciso de permissões ou direitos de compartilhamento de tela. Posso

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

co-hospedar, por favor? Enquanto você elabora esses direitos de compartilhamento de tela e me torna co-anfitrião, continuarei falando e atualizarei você sobre o tema da minha apresentação. Na organização, trabalhamos durante a maior parte deste ano em vários estudos que têm a ver com diferentes políticas e regras que os membros da nossa organização vinham seguindo e aplicando. Então, coletamos dados sobre políticas de registro e políticas de resolução de disputas. Reunimos principalmente dados da Política Uniforme de Resolução de Disputas aprovada pela ICANN, das Políticas Locais de Resolução de Disputas e das regras locais sobre resolução de disputas. Essas foram nossas fontes de dados e também usamos o banco de dados da OMPI. Então, reunimos todos esses recursos e cobrimos 83,3% de nossa adesão. São 25 ccTLDs na América Latina e no Caribe. E vejo que agora tenho direitos de compartilhamento de tela. Então, vou compartilhar a tela imediatamente. E obrigado por isso.

Então, com base nos dados que coletamos, dividimos as políticas, regras e procedimentos. E pudemos ver quais ccTLDs seguem o UDRP e quais seguem o LDRP. Assim, 40% seguem a UDRP e 60% seguem as Políticas Locais de Resolução de Disputas. E se olharmos mais para essa divisão de 40% e 60%, se formos mais a fundo, veremos que alguns registros seguem a UDRP. E antes do Centro de Arbitragem e Mediação da Organização Mundial da Propriedade Intelectual, há um segundo grupo que pode ter uma política local, mas seu local de resolução

---

de disputas é o Centro de Arbitragem e Mediação da OMPI. E então temos um terceiro grupo formado por ccTLDs que possuem Políticas Locais de Resolução de Disputas, bem como locais de resolução de disputas e órgãos especializados. E em nosso relatório, fornecemos uma análise detalhada dos três grupos. Em seguida, focamos nos cartórios que mantêm um sistema de Jurisdição Mútua. Descobrimos que 24% dos ccTLDs pesquisados mantinham um sistema de jurisdição mútua para processos contraditórios de nomes de domínio. Então, o que é Jurisdição Mútua? Bem, tanto o órgão especializado de resolução de disputas de nomes de domínio quanto os tribunais de justiça competentes serão o local de resolução de disputas. Agora, quando nos concentramos nesses ccTLDs que aderem à jurisdição mútua, vemos que precisamos de um “requisito de validade”. E isso é que o requerente inicial deve permitir ou deve reservar o direito de recorrer aos tribunais de justiça em seu pedido inicial aos tribunais de justiça locais. E vemos quais ccTLDs recorrem à jurisdição mútua na tela. Em seguida, em nosso relatório, identificamos o recurso de contestação ou os mecanismos de objeção. O conceito genérico seria o de um desafio. Portanto, vemos que 36% dos ccTLDs têm uma regra que permite a revisão da decisão de encerrar a disputa de nomes de domínio. Assim, alguns registros permitem expressamente que os processos sejam revistos em uma fase superior ou posterior. Normalmente, as impugnações realizadas pelo sistema de justiça

---

comum ou tribunais de justiça em outros casos em que estão na ausência de uma regra clara, as políticas permitem uma revisão mais aprofundada de acordo com a legislação ou regulamentação local. Em nosso relatório, também notamos que, enquanto um processo de resolução de disputas de nomes de domínio ainda estiver em andamento, alguns dos poderes do titular de nomes de domínio serão suspensos. Portanto, essas políticas não permitem que os detentores de nomes de domínio solicitem transferências ou alterações de dados em seus registros enquanto houver uma resolução de disputa pendente. Assim, 96% dos ccTLDs regulam essa proibição ou congelamento das faculdades do titular enquanto uma decisão está pendente. Acreditamos que isso se deve a muita cautela nos procedimentos e há regulamentação desnecessária em termos de resolução de disputas de nomes de domínio. Mais adiante em nosso relatório, incluímos uma seção sobre nomes de domínio nos acordos de livre comércio da região. Portanto, embora esses acordos de livre comércio tenham a ver com nomes de domínio e ccTLDs e proteção de dados pessoais, eles também abrangem ou se aplicam à resolução de disputas. E, finalmente, vemos quatro acordos que identificamos em nosso relatório, especialmente o acordo de livre comércio entre o Chile e os Estados Unidos. E então temos o acordo preferencial ou acordo multilateral, como o acordo entre os EUA e a América Central (CPTPP) e o USMCA que têm disposições específicas referentes ao nome de domínio. E

---

eles citam a UDRP da ICANN ou afirmam que os países devem implementar procedimentos semelhantes seguindo esses princípios. Portanto, todos se baseiam em acordos internacionais que são aplicáveis ou executados na região. Dois desses acordos expressam os requisitos mínimos que precisam ser atendidos. Portanto, eles precisam ser justos e equitativos entre outros requisitos. E finalmente, como eu disse, este relatório publicado está disponível no site do LACTLD. Está disponível para download em inglês e espanhol. Muito obrigado pela sua atenção.

LAURA MARGOLIS: Obrigada, Nacho. O seu relatório é realmente muito interessante. E agora vamos passar a palavra ao Ernesto do LACNIC. Não sei se você está aqui, Ernesto Majó .

ERNESTO MAJÓ: Olá a todos. É quase meia-noite aqui.

LAURA MARGOLIS: Bem, muito obrigado por compartilhar a dor do fuso horário desafiador e por se juntar a nós. Muito obrigado, Ernesto. O chão é seu.

---

ERNESTO MAJÓ: Não sei se sou responsável pelos slides. Tenho direitos de compartilhamento de tela? Eu prefiro avançar meus próprios slides, mas tudo bem. Não se preocupe com isso. Se você puder me dar direitos de compartilhamento de tela, tudo bem. Não, não tenho direitos de compartilhamento de tela.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Posso cuidar de seus slides para você, Ernesto.

ERNESTO MAJÓ: Certo. Basicamente, queria falar um pouco sobre o que fazemos no LACNIC. Somos um dos cinco registros regionais da Internet. Somos responsáveis pela América Latina e Caribe e cuidamos de alguns países e territórios caribenhos. E somos um dos cinco registros regionais da Internet. Somos responsáveis pela alocação, gestão e registro de diversos recursos na região. Temos alguns traços comuns. Somos todas organizações sem fins lucrativos baseadas em membros e somos governados por um processo de participação aberta através do qual definimos nossas regras. E nós decidimos como vamos gerenciar esses recursos. Esses RIRs foram fundados de acordo com as diferentes comunidades e com base em suas necessidades. Estamos prestes a completar 20 anos de LACNIC em outubro próximo. Cobrimos 33 territórios. Temos 12.000 membros. Ou seja, operadoras de rede espalhadas pela região. E no final do dia, esses são os

---

membros para os quais trabalhamos. Eles operam redes em 33 territórios da região e nós atendemos esses membros. Se pudermos seguir em frente com os slides. Obrigada. Então, como você pode se envolver? Como você pode se envolver em nossas atividades? Basicamente, você pode participar de nossos eventos. Em breve estaremos realizando um evento em Santa Cruz de la Sierra. Realizamos dois grandes eventos. Também oferecemos atividades de capacitação e webinars. E temos marcos institucionais, como nossa reunião anual. Geralmente acontece em maio, e iniciamos nossos eventos anuais com nossa AGM.

Também temos nosso Fórum de Políticas, onde discutimos propostas de políticas para a região. E, como eu disse, também oferecemos sessões de capacitação e webinars. Também convidamos você a se juntar à nossa lista de discussão por e-mail, você é mais do que bem-vindo para se inscrever. Próximo slide, por favor. Este é o nosso próximo grande evento em Santa Cruz de la Sierra, após uma espera de dois anos devido à pandemia. Graças à ajuda de Rodrigo Saucedo, poderemos realizar este evento no local entre os dias 3 e 7 de outubro deste ano. Você também pode participar remotamente, é claro. Próximo por favor. E aqui queremos focar especialmente em nossos programas de suporte. Temos o Programa FRIDA. Seleccionamos oito projetos de pesquisa que apoiaremos para promover o crescimento da Internet na região. Temos um programa

---

relativamente novo, LACNIC Líderes. Está em funcionamento há cerca de três anos e se concentra em apoiar e promover pesquisadores de governança da Internet por meio de apoio financeiro, tutoriais e orientação. Seleccionamos os líderes que apoiaremos este ano. Fizemos a seleção este ano e vamos começar a apoiá-los a partir do próximo ano. E, finalmente, temos nosso Campus LACNIC que reúne todas as nossas iniciativas de capacitação técnica. Temos um novo curso sobre o lançamento e gestão de CIRTs que se baseia em uma iniciativa anterior de capacitação que está em andamento na região há cerca de 15 anos. E estamos prestes a iniciar as sessões de treinamento online. Temos as sessões de treinamento avançado e básico de IPv6 e sessões básicas de DNS. Próximo slide, por favor. Você também pode se envolver em nossa vida institucional. Você pode se juntar a um de nossos corpos. Você pode se juntar ao nosso Conselho de Administração, ao nosso Comitê Eleitoral e também pode moderar o Fórum de Políticas. Estes são os membros do nosso Conselho em serviço, dois dos quais estão no local em Kuala Lumpur. Vejo que Carmen Denis também estava participando da sessão. Acho que ela estava conectada online. Então temos sete lugares. Os membros do LACNIC votam e escolhem dois ou três assentos diferentes, e os membros eleitos da Diretoria têm mandato de três anos. Nosso processo eleitoral está em andamento. Este ano, encerramos recentemente a rodada de candidaturas, e as eleições ocorrerão



---

em breve. Você também pode se juntar ao nosso comitê ou ao comitê responsável pela supervisão de nossos diferentes processos e procedimentos. A comissão fiscal é responsável pela supervisão de todos os nossos processos e procedimentos, nossos procedimentos contábeis, nossa conformidade. Eles garantem que estamos sempre em conformidade com nossas diferentes regras e regulamentos. A adesão foi recentemente renovada. Todos esses cargos são para um mandato de três anos. Finalmente, temos a nossa comissão eleitoral. Isso é cada vez mais relevante porque seus membros desempenham um papel cada vez mais importante em nossa instituição. Eles precisam garantir que os diferentes candidatos que concorrem a cargos de liderança realmente atendam aos requisitos e que possam concorrer às eleições. Carolina Cofré está sediada no Chile. María José Franco está sediada no Paraguai. Ela se juntou a nós recentemente. Marcelo Corradini está no Brasil. Nancy Cordova está no Peru. E Vivian Valverde está na Costa Rica. E por fim, temos dois copresidentes, dois moderadores do Fórum Público de Políticas, Sergio e Tomás. Eles são representantes da comunidade muito relevantes, altamente relevantes, responsáveis pela moderação do fórum. O fórum é onde nascem nossas políticas. É deles que se originam nossas regras técnicas. As regras que então regerão a forma como gerenciamos nosso registro. Portanto, todos os órgãos que descrevi, assim como o Fórum de Políticas, todos os cargos de liderança são cargos

---

voluntários. São cargos pro bono, e as pessoas nessas funções apenas servem à comunidade como voluntários. Então aqui está um resumo do nosso PDP, nosso processo de desenvolvimento de políticas no LACNIC. Temos etapas muito claras, e o que importa é que todos contribuam e cheguemos a um consenso sobre as ideias compartilhadas. E uma vez que o consenso é alcançado no site ou em nossa lista de discussão, os moderadores verificam esse consenso. Eles validam esse consenso. E então a política é apresentada à Diretoria de LACNIC para aprovação e implementação. E, finalmente, temos o estudo de fatores de sucesso da Internet que fizemos em conjunto com a APNIC. Isso foi feito pela Analysys Mason, a empresa de consultoria Analysys Mason. E, claro, este estudo também está disponível em nosso site. Basicamente, esses são os fatores de sucesso, graças aos quais a Internet é a ferramenta poderosa que é hoje. E, claro, precisamos ter certeza de que a preservamos e cuidamos dela.

LAURA MARGOLIS:

Obrigada, Ernesto, pela apresentação maravilhosa. Claro, LACNIC é uma ótima comunidade para se juntar. Parabéns pelo seu 20º aniversário, e vou acrescentar mais uma coisa. Você tem uma comunidade IT Women dentro de LACNIC. Eu sou um membro dessa comunidade, junto com outras mulheres. E também oferecemos webinars e temos uma lista de discussão. E

---

você está convidado a participar. Obrigado mais uma vez, Ernesto .

ERNESTO MAJÓ: Eu vou ficar aqui. Eu vou ficar acordado.

LAURA MARGOLIS: Tudo bem. Vejo que Oscar está levantando a mão. Vá em frente, Óscar.

OSCAR GIUDICE: Olá, Ernesto. Boa noite para você. Eu tenho uma pergunta. Onde em LACNIC podemos trabalhar em IoT, Internet das Coisas? Existe algum grupo ou espaço onde possamos estudar este tema dentro do LACNIC? Obrigada.

ERNESTO MAJÓ: Obrigado pela pergunta. Em particular, não há espaço definido para discutir IoT. Mas é claro que estamos abertos a identificar isso. E se a comunidade sentir que há algo em que podemos ajudar, estamos definitivamente disponíveis e abertos a isso. Suponho que um dos meios de participação seria abordar o comitê de agenda e propor uma atividade dentro dos eventos. E claro, podemos facilitar esse espaço. Mas não consigo identificar um papel específico no momento. Claro, IoT é um driver muito

---

importante para o uso intenso da Internet e a necessidade de numerar as redes e, claro, os IPs. De qualquer forma, peço que me envie um e-mail para meu endereço, [ernesto@lacnic.net](mailto:ernesto@lacnic.net), e podemos discutir o assunto.

GABRIEL ADONAYLO: Meu e-mail é [gabriel@lacix.org](mailto:gabriel@lacix.org). E a primeira vez que me lembro de ter visto você, Olga, foi em Atenas no plenário. E estávamos falando sobre interconexão, e essa é a primeira vez que te vejo.

OLGA CAVALLI: Sim, e não pude falar com você porque estava no telefone com meu filho. Mas realmente, é importante, o trabalho que você está fazendo. Parabéns. Eu acho que é tão interessante. E os levantamentos de infraestrutura são muito importantes. Obrigada.

LAURA MARGOLIS: Obrigada, Olga. Obrigado, Gabriel. Mais uma vez, agora vamos mergulhar nos TIPOS. E Nicolás, você tem a palavra.

NICOLÁS ANTONIELLO: Olá. Bom dia, boa tarde, boa noite, onde quer que esteja no mundo. Até agora é o mundo. Talvez um dia seja o universo. Gabriel, minhas desculpas. Você estava perguntando sobre o

---

operador do servidor Iroot, e esse é o Netnod. Me desculpe. Não consegui sua pergunta antes. E a Verisign é responsável pelo servidor raiz J. K é executado pela RIPE NCC. A ICANN executa o servidor raiz L, e a Verisign executa o servidor raiz G e outro servidor raiz também. Eu acho que esses são todos os operadores. Agora vou compartilhar minha apresentação. Vou colocar minha apresentação na tela. Antes de mais nada, deixe-me apresentar-me. Eu sou Nicolás Antoniello. Sou o Engajamento Técnico Regional na América Latina e no Caribe. Trabalho para a ICANN e hoje gostaria de falar sobre uma das iniciativas da ICANN chamada KINDNS. Você soletra TIPO, daí o jogo de palavras. Pronuncia-se “bondade”. Então, o que é KINDNS? Basicamente, o KINDNS é um programa focado em reunir e compartilhar as melhores práticas operacionais de DNS. Esse é o foco do programa. Trabalhamos com operadores de registro, com operadores de servidores recursivos. Então, como eu estava dizendo, nós nos concentramos nisso. Queremos reunir e compartilhar as melhores práticas operacionais para operadores de DNS. Então, quais operadoras de DNS fazem parte do projeto? Bem, nos concentramos em operadores autorizados em operadores de resolução, nos concentramos em operadores de domínio de nível superior, operadores de domínio de nível superior genéricos, operadores de domínio de nível superior com código de país. E essas são o que chamamos de zonas críticas. Temos como alvo outras zonas críticas que vão além dos TLDs. E,

---

claro, nos concentramos em domínios de segundo nível e domínios em outros níveis. No que diz respeito aos resolvedores recursivos, temos como alvo três grupos, operadores recursivos próximos e privados, como o Google, por exemplo. Em seguida, temos como alvo os operadores de resolvedores recursivos privados compartilhados que compreendem ISPs (provedores de serviços de Internet), a maioria dos quais fornece serviços de resolução recursiva para sua base de clientes para executar serviços de resolução de DNS. Normalmente, o acesso a esses serviços é restrito a esses ISPs. E, finalmente, temos como alvo operadores de resolvedores recursivos públicos, e esses resolvedores são usados em uma determinada organização. E então há outro componente. É um componente multifuncional no programa que visa melhorar a segurança ou aumentar a segurança em todas as operações e serviços de DNS dentro de uma organização.

Apenas a título de exemplo, aqui temos algumas práticas recomendadas. Nós os vemos na tela. Implantação e implementação de DNSSEC. Temos que controlar a integridade da zona. Se você vai transferir uma zona, você precisa ter certeza que você tem o mecanismo que vai garantir que a transferência seja feita apenas para os operadores autorizados. E minhas desculpas. Acho um pouco desafiador fazer a apresentação com a máscara facial ligada e desligada. Então você vê todas essas práticas recomendadas. Não vou me aprofundar em todos eles,

---

mas é claro que minha apresentação estará disponível para todos vocês. Ok, vamos nos concentrar no programa KINDNS. Como funciona? Bem, todos os operadores dispostos a participar do programa podem acessar nosso site, kindns.org. Você pode acessar nosso site e uma vez lá, você verá diferentes opções. Você verá diferentes formas. Você não será solicitado a inserir nenhuma informação corporativa ou pessoal. E o que você vai fazer é preencher esses formulários. Assim, você preencherá os formulários e indicará as melhores práticas que geralmente segue. Assim, depois de identificar as práticas recomendadas que está seguindo, você terá a opção de baixar um relatório. E você verá estatísticas que o ajudarão a ver onde você está situado dentro do espectro das melhores práticas. E essa será sua base para você começar a implementar as melhores práticas que ainda não está seguindo. Claro, isso é voluntário. E então, na mesma página da web, você encontrará a opção de ingressar no programa. Você pode se inscrever para participar do programa. Então você verá uma forma diferente. Você terá que anexar o relatório que você baixou anteriormente. E então, uma vez que você se juntar, você será adicionado à nossa lista. Analisaremos o relatório que você anexou e todas as organizações membros que enviaram seu relatório e concordaram em seguir essas práticas recomendadas serão listadas em nosso site. Todas as organizações membros que agora estão participando do nosso programa. Aqui você pode ver um instantâneo do site dos

---

diferentes tipos de relatórios que geramos. Portanto, dependendo de suas operações, na escala de suas operações, você verá os diferentes conjuntos de práticas recomendadas que se aplicam a você e que você precisa seguir. Também temos uma lista de troca de e-mail, e você é mais que bem-vindo para participar. O que fazemos é compartilhar comentários. Compartilhamos preocupações. Temos membros da comunidade operacional lá. E o objetivo dessa troca é continuar melhorando nossas melhores práticas atuais. Portanto, você é mais do que bem-vindo para se juntar a esta lista de discussão de e-mail ou a esta lista de discussão de discussão. Você receberá talvez um e-mail semanal, então o tráfego não é tão alto na lista de discussão. Mas, no final das contas, é uma forma de nos unirmos e trabalharmos juntos para continuarmos melhorando e ampliando nosso conjunto de melhores práticas. Também temos uma página Wiki onde compartilhamos documentos preliminares e os diferentes documentos que são discutidos antes de sua versão final ser postada online para contribuir com essas melhores práticas. O programa também visa criar uma espécie de espaço centralizado, se você quiser, para que os provedores de serviços de DNS e os operadores de DNS possam encontrar não apenas as melhores práticas, mas também procedimentos, mecanismos e recomendações que os ajudarão a implantar diferentes servidores. Muitas vezes acontece que os pequenos operadores não conseguem encontrar as informações



---

de que precisam porque estão espalhadas por toda parte em lugares diferentes. Eles não sabem que ordem seguir, que passos seguir. Eles não sabem se estão fazendo isso da melhor maneira possível. Assim, a KINDNS pretende se tornar um balcão único para todas as operadoras de serviços DNS. Este é o fim da minha apresentação, e devolvo a palavra a Laura. E estou aberto a perguntas.

LAURA MARGOLIS:

Daniel, você tem uma pergunta. Vá em frente, por favor.

DANIEL FINK:

Obrigado, Nicolás. Apenas para fazer um comentário sobre este programa KINDNS. Saudamos muito esse programa porque em nossa região temos um ecossistema de atuação muito amplo, os IPs. E essa plataforma, KINDNS, nos ajuda a fortalecer esse trabalho que já estamos fazendo com IPs para disseminar boas práticas e ativar DNSSEC. E estamos participando do regional, do IX. E esta é uma oportunidade muito boa, e gostaríamos de agradecer por essa parceria. E me desculpe, eu não fui para Manaus. Isso foi com o nic.br. E também não fomos ao México. Mas isso foi muito bom, uma experiência muito boa, e vamos continuar fazendo na região. Mas também queria parabenizar o CGI e o nic.br por lançarem um suplemento muito bom onde os usuários testam a aderência aos padrões. É top.nic.br. Está aqui

---

na sala de bate-papo. Então nós os ajudamos. Eles testam isso. Damos -lhes instruções. E vai ter uma sinergia muito boa. Esses dois programas teriam uma boa sinergia. Portanto, parabéns por lançar uma iniciativa e ferramenta tão boa.

LAURA MARGOLIS:

Obrigada, Daniel. Vejo que você postou alguns links para o chat. Você tem o endereço do site. Você tem links diferentes que são úteis. Temos uma apresentação de atualização do ODP SubPro. Chris Bare será responsável por essa apresentação. Então, Chris, a palavra é sua. Obrigada.

CHRIS BARE:

Muito obrigado. Infelizmente, eu não falo espanhol. Se fosse em japonês, eu poderia carregá-lo então. Meu nome é Chris Bare. Sou Diretor de Iniciativas Estratégicas e me juntei à ICANN trabalhando na rodada de 2012 do Programa de Novos gTLDs. Quero agradecer a todos por me convidarem aqui para dar uma atualização sobre o que estamos fazendo com o SubPro ODP. E fico muito feliz em ver que há interesse no trabalho que fazemos. Vamos ver. Podemos ir para o próximo slide? Mais um. Então eu não sei quantos de vocês estão cientes do que está acontecendo, mas eu queria falar um pouco sobre o que era o programa. Tudo começou em 2012, com base em algumas políticas da GNSO que eram de 2007. E a intenção era basicamente permitir uma

---

expansão dos TLDs incluindo o aprimoramento da inovação, concorrência e escolha do consumidor. E esse foi realmente um dos principais fatores de condução da última rodada. E há algumas estatísticas lá em cima que você pode ver sobre a rodada de 2012. Tivemos 1.930 inscrições. 1.241 deles foram delegados. 97 deles eram IDNs. E esse foi um dos itens que foi priorizado da última vez. Havia 36 aplicações comunitárias e 53 nomes geográficos. E desses 1.241.494 eram gTLDs de marca. Próxima página, por favor. Obrigada.

Então, o próprio SubPro, o nome é Procedimentos Subsequentes. E na época em que o Grupo de Trabalho do PDP foi desenvolvido, não estava claro se faríamos várias rodadas ou se teríamos um processo em andamento. Portanto, Procedimentos Subsequentes era um termo seguro de usar que permitia que ambos existissem. E esse foi o trabalho de política que foi feito por vários anos. E em fevereiro do ano passado, o Relatório Final, como o chamamos, que é o Relatório Final do Processo de Desenvolvimento de Política de Procedimentos Subsequentes de Novos Domínios de Nível Superior Genérico, você pode ver por que o encurtamos, saiu. E isso tinha mais de 300 resultados, recomendações, afirmações e Orientações de Implementação que a Organização pretende seguir quando a Diretoria aprovar isso. No dia 24 de março foi transmitido ao Conselho. Próximo slide. Então isso, em essência, começou, não sei se vocês se lembram das conversas em torno da Fase de Design Operacional,

---

mas acho que foi em setembro do ano passado, a Diretoria aprovou a Fase de Design Operacional para o SubPro começar. E eles aprovaram o financiamento de até US\$ 9 milhões para fazer esse esforço. Org, nesse momento, começou a organizar o trabalho que deveria ser feito. E em janeiro, lançamos o ODP para SubPro. E, claro, os objetivos aqui são fornecer uma avaliação de todas as recomendações de políticas que foram listadas para fornecer à Diretoria todas as informações necessárias para entender o que seria necessário para a organização implementar, então qual é o impacto operacional, e dar ao Conselho a capacidade de facilitar suas discussões e decisões sobre a aprovação do Relatório Final. Próximo slide. Então eu joguei isso aqui. Eu não tinha certeza de quantos de vocês pensaram sobre o valor da próxima rodada, e estamos chamando de “próxima rodada” no momento. Prevê-se que haverá várias rodadas depois disso também, mas estamos focados nesta próxima rodada. Então, uma das grandes coisas, e acho que você viu isso nas metas do CEO tanto no ano passado quanto neste ano, é o foco em IDN e aceitação universal. E então esses são fatores que são mencionados no Relatório Final relacionados ao SubPro. E haverá aspectos do que será trabalhado para garantir que tenhamos a capacidade de mais áreas do mundo acessarem a Internet em um idioma ou script que seja mais fácil para eles usarem e facilitarem esse acesso. Os outros aspectos aqui estão mais relacionados a alguns dos outros objetivos listados para

---

permitir que diferentes operadores de registro tenham gTLDs mais focados em um mercado consumidor ou em uma área mais limitada às áreas que atendem, acho que poderia dizer. E então, é claro, estamos procurando por qualquer pessoa que possa apresentar novas e interessantes maneiras de usar um gTLD. E havia um pouco disso da última vez, e acho que ainda estamos sempre procurando mais disso. Por favor, vá para o próximo slide. Então, uma rápida atualização sobre o projeto. Uma das coisas que fizemos foi mencionar aqueles 300 resultados que saíram do Relatório Final. Mas não era apenas olhar para as saídas que tínhamos que fazer. Também tivemos que analisar que tipo de processo desenvolveríamos para realmente executar outra rodada do programa e avaliar qual foi o impacto para a organização ao entregar isso. Então você verá que dividimos isso em quatro estágios de trabalho que o ODP está fazendo. Há a análise de políticas dessas saídas que mencionei. E esses são bem completos. Acho que há alguns retardatários sobre os quais estamos conversando, mas essa análise está praticamente concluída. Depois trabalhamos no processo, na candidatura, no processamento que realmente acontece quando recebemos uma candidatura e passamos por avaliação. E usamos muito do processamento do Guia do Candidato de 2012 como base para isso e realmente tentamos usá-lo e então descobrir quais mudanças precisariam ocorrer com base nos novos resultados recebidos. E isso é muito bem feito também. No momento,

---

estamos focados principalmente nesta seção de avaliação operacional, e é aí que estamos trabalhando de forma multifuncional com todos os departamentos da organização que precisarão trabalhar para apoiar este programa e conversando com eles sobre que tipo de recursos que eles vão precisar. E isso inclui não apenas pessoal, mas também potencialmente contratados ou fornecedores. Há sempre o, Se você olhar o que fizemos na última rodada, tivemos que pensar em duas dúzias de fornecedores em vários pontos do programa que prestavam serviços. E esperamos que números de tipo semelhantes aconteçam na próxima rodada também. Essa é uma quantidade considerável de recursos, portanto, ter uma noção de quanto suporte do fornecedor será necessário como parte desse cálculo. E a outra coisa, é claro, em que estamos trabalhando é a ODA real. E isso é Avaliação de Design Operacional. Essa é a entrega real que entregaremos ao Conselho, atualmente agendada para 12 de dezembro. Próximo slide, por favor. Obrigada. Agora eu não sei se algum de vocês já viu essa linha do tempo antes. Já o publicamos várias vezes. Você notará que a área com barras cinzas serve para mostrar onde estamos. Então, o final da barra cinza, você verá, é ICANN75 naquela pequena caixa azul acima dela. Mas há algumas coisas que ainda precisam acontecer. Temos outro relatório de status da comunidade que publicaremos em meados de outubro. E então, no início de novembro, você verá aquela caixa rosa lá em cima. Essa é a nossa

---

data de fixação. É quando, internamente, esperamos terminar nossa redação. E o último mês é realmente muito mais, não quero chamá-lo apenas de administrativo, mas é aí que vamos passar e limpar o documento, garantir que ele passe por todas as revisões necessárias internamente antes de ser entregue ao Conselho em dezembro. No momento, ainda estamos dentro do cronograma para fazer isso. Houve uma mudança nesta linha do tempo quando houve a conversa sobre o Sistema de Divulgação SSAD WHOIS e o impacto que isso teve para o papel que eles fizeram. E isso foi ajustado para mostrar isso. Próximo slide, por favor. Então, uma das coisas que queremos ter certeza de que as pessoas pensem quando estiverem pensando em quanto tempo isso vai levar ou quando a próxima janela de aplicativos será aberta é quanto trabalho ainda há para fazer. E você verá a pequena seta vermelha na parte inferior. É aqui que estamos agora. Esta é a criação do ODP, ou ODA, e a entrega ao Conselho. Você também verá na seção laranja no meio, bem no meio da tela, você verá uma pequena caixa vermelha ali. E é aí que o Conselho considerou aprovar o Relatório Final. Isso é realmente o gatilho para essa seção laranja, essa fase de implementação e design. E você verá que esses são alguns dos marcos que achamos que terão que acontecer ao longo do caminho. Isso inclui atualizar e reescrever partes do Guia do Candidato, o AGV, que é o manual de instruções de várias maneiras para o que desenvolvemos. E então, é claro, toda a construção, a

---

capacitação interna, ou, na verdade, é a capacitação operacional dentro da organização para realmente processá-los. Uma coisa a notar é que os sistemas que usamos em 2012 não existem mais. Então vamos ter que construir novos sistemas para fazer o trabalho que precisa acontecer. Então tudo isso precisa acontecer nessa fase laranja. E então você vê no verde, que é quando estamos realmente em operação. É quando abrimos a próxima janela e aceitamos inscrições. Eu acho que é bom. Podemos ir para o próximo slide. Tudo bem, houve uma apresentação muito detalhada feita ao GAC na segunda-feira, domingo, desculpe, que entrou em detalhes sobre muitos dos procedimentos subsequentes, mas também entrou no novo contexto. Muito mais detalhes do que aconteceu da última vez. E eu recomendo se você quiser saber mais sobre o que aconteceu na última vez para ouvir aquele webinar ou aquela sessão. Tinha muita informação lá. Cerca de metade foi passado e cerca de metade é futuro. E esse também fala sobre algumas das áreas de interesse que o GAC levantou e nas quais a equipe está trabalhando. Mas isso é bom. E então, é claro, teremos nossa sessão amanhã às 9:00. Acho que está nesta sala. Algumas das informações que você acabou de ver estarão lá, mas também vamos examinar o design do processo de negócios de alto nível, como os aplicativos fluirão pelo nosso processamento. E como mencionei, usamos o processo de 2012 como base para isso. Mas há muito o que discutir. E então haverá isso. E então haverá uma



---

parte, cerca de 20 minutos ou mais, reservada para perguntas e respostas no final. Se alguém quiser enviar uma pergunta com antecedência, envie-nos um e-mail. Não vejo nosso e-mail lá em cima. É [subproodp@icann.org](mailto:subproodp@icann.org). Essa também é a nossa lista de e-mails se você quiser entrar na lista de e-mails. E há alguns sites que temos onde você pode encontrar muito mais informações. Publicamos relatórios de status. Publicamos conjuntos de suposições. Temos várias centenas de suposições que publicamos que falam sobre como estamos fazendo nosso trabalho. E também temos um conjunto de perguntas que compartilhamos com o Conselho da GNSO por meio de nosso contato que também foi publicado lá.

[icann.org](http://icann.org), deixe-me procurar bem rápido. [icann.org/subproodp](http://icann.org/subproodp) é um deles. E então o outro é o Wiki da Comunidade. Ah, não consigo encontrar. Vou olhar isso também. No Community Wiki, também temos um SubPro ODP. E é aí que muito disso é publicado. Vou colocar isso no chat para vocês verem. Outra coisa que me pediram para falar um pouco foi sobre o Programa de Apoio ao Candidato, que tenho algumas coisas para mencionar. Eu diria que ainda não temos muitos detalhes definidos. Agora eu não sei quem sabe o que era o Programa de Apoio ao Candidato, mas na rodada de 2012 havia dinheiro reservado para o programa ajudar os candidatos que atendiam a certos requisitos para lhes dar uma taxa com desconto. Assim, a taxa da última vez foi de US\$ 185.000. Havia a ideia de que, se os

---

candidatos de áreas onde precisavam de assistência se candidatassem e se qualificassem, receberiam uma taxa mais barata. Então foi \$ 47.000 na última rodada. Não sei exatamente qual é o pensamento para custear desta vez, mas a existência desse programa faz parte do Relatório Final e houve orientação sobre isso. Dito isso, uma das coisas que o relatório fez foi afirmar que o objetivo principal dos novos Gs é promover a diversidade, incentivar a concorrência e aumentar a utilidade do DNS. E, especificamente, quando a parte de suporte ao candidato foi mencionada, eles falaram sobre melhorar o alcance, aumentar a conscientização, falar sobre uma avaliação do aplicativo e aumentar a usabilidade do programa para suporte ao candidato. Houve algumas críticas da última vez que o Programa de Apoio ao Candidato foi adicionado tardiamente, então não houve muito tempo para conscientizar a comunidade. E esse é um grande fator que está sendo considerado desta vez. Temos uma equipe multifuncional dentro do ODP composta por pessoas da GDS, especialistas no assunto. O programa IDN e UA está envolvido. Temos nossas Comunicações Globais, os Serviços de Idiomas, nosso Engajamento Global de Partes Interessadas, nosso Engajamento Governamental. Todos os diferentes aspectos da ICANN que fazem divulgação estão envolvidos em falar sobre isso, e há um desejo de garantir que não tenhamos apenas um curto período de tempo, mas um período de tempo muito mais longo para entrar em contato e envolver-se com a

---

comunidade para estar ciente do Programa de Apoio ao Candidato. Também haverá outro lote de suposições que publicaremos antes que a ODA seja lançada. E haverá muitas mais suposições em torno do apoio ao candidato, acho que o apoio ao candidato será publicado. Mas eles estão lá para revisão. E a outra coisa a ser observada é que a GNSO deu início a um processo de orientação da GNSO, um GGP, específico para o suporte ao solicitante, se eles responderam a algumas das perguntas que a organização pediu para esclarecimento em nosso bate-papo. E eles vão abordar isso. Então é meio que uma coisa nova. O GGP está sendo feito pela primeira vez e vamos obter os resultados disso. E isso informará como implementamos isso também. Mas haverá mais, eu acho, do nosso pensamento na ODA quando publicarmos isso em dezembro. E com isso, isso é tudo o que tenho para hoje. Se você tiver alguma dúvida, por favor me avise. E se eu não souber a resposta, eu a levarei de volta para a equipe.

LAURA MARGOLIS:

Muito obrigada, Chris. Muito interessante a apresentação. Não sei se alguém tem uma pergunta, mas gostaria de fazer uma pergunta. Olga, não te vi. Me desculpe. Eu estava olhando para o bate-papo. Vá em frente, Olga. Você tem a palavra. Por favor.

---

**OLGA CAVALLI:** Obrigado por essa apresentação. Você poderia nos dizer quem seria elegível para este programa para solicitar novos gTLDs? Seriam empresas de países em desenvolvimento? Eles podem se qualificar para esse suporte?

**CHRIS BARE:** Na última rodada, tivemos um guia financeiro que foi usado para os candidatos entenderem quais eram os critérios. Eu diria que não sabemos se isso realmente vai ser o mesmo desta vez ou não. Eu sei que não depende necessariamente se é uma empresa ou não, mas vai ter exigência de que eles demonstrem necessidade financeira. Não sei exatamente quais serão esses requisitos.

**OLGA CAVALLI:** Posso fazer uma pergunta complementar? Na apresentação que você fez para o GAC, havia uma ênfase de que apenas os países carentes, que é menos do que os países em desenvolvimento de certa forma, apenas esses se qualificariam. E, pessoalmente, estou preocupado que os países em desenvolvimento não sejam considerados sob essa qualificação.

**RODRIGO DE LA PARRA:** Acredito que posso dizer algo sobre isso. Quando falamos de mal atendidos, eu não sei, você sabe, no contexto da ICANN, isso não significa que são os países menos desenvolvidos. Por mal

---

atendidos queremos dizer que eles são mal atendidos pelo DNS ou pela Internet ou outros. Como disse o Chris, ainda não definimos neste programa os detalhes. Mas uma das opções disponíveis é que precisamos analisar os méritos do aplicativo em si, independentemente de serem provenientes de uma região carente ou em desenvolvimento. Talvez eles ainda precisem do suporte, mesmo que não se enquadrem nesse suporte específico. Às vezes seguimos o conselho do Banco Mundial. E você tem Uruguai e Chile como países desenvolvidos, então eles não seriam elegíveis para isso. Então é complicado olhar assim.

VANDA SCARTEZINI:

Olá. Eu sou Vanda Scartezini a partir de Brasil. Eu tenho uma pergunta. Você poderia falar sobre a questão dos TLDs fechados porque eu ouvi, mesmo no SubPro, que existe uma disputa do GAC com a GNSO. E como estou fazendo outra coisa aqui na ICANN, não estou acompanhando essa discussão tão de perto. Então, eu gostaria de saber se você poderia nos dar uma visão geral de onde estamos.

CHRIS BARE:

Vou tentar explicar onde estamos e o que sei sobre isso. Então, se você voltar ao Relatório Final, não há consenso sobre uma ação específica para os genéricos fechados. E como todos sabem, um genérico fechado é um termo genérico que é basicamente, não

---

quero dizer que é administrado por uma empresa, mas é administrado por uma entidade que tem controle sobre essa palavra genérica. E então a ideia era que para uma empresa ou organização ter esse tipo de controle, deveria ou não haver algum tipo de regra associada a isso. E o grupo de trabalho realmente não conseguiu chegar a uma conclusão sobre isso. Eles tinham três ideias diferentes e escreveram as três no papel. Então, por causa dessa falta de clareza, é uma das questões que trouxemos de volta no comentário público, em vários pontos e também em todo o ODP. Então, isso foi levantado com o Conselho da GNSO em nossas perguntas. E atualmente, se bem me lembro, há um grupo trabalhando na GNSO com o GAC para discutir isso. E então estamos um pouco esperando que isso nos dê orientação sobre qual caminho seguir. Então, o que fizemos da última vez, não havia realmente política. Tivemos uma ação que tomamos, mas não havia realmente uma política para seguir esse tipo. Estamos aguardando essa entrada para podermos descobrir qual caminho seguir. Quero dizer, a organização tem a capacidade de, uma vez que saibamos quais são as regras ou qual é a política, então seremos capazes de construí-la. Sim.

LAURA MARGOLIS:

Obrigada. E obrigado, Olga. E obrigado por essas perguntas. Gostaria de fazer uma pergunta, se me permite. Como estamos lidando com as datas depois que você enviar esta apresentação

---

ao Conselho? Quanto tempo temos que esperar? Sei que não é fácil responder, mas gostaria de saber quando esses aplicativos estarão disponíveis para começar? Obrigada.

CHRIS BARE:

Obviamente, depois que a ODA for submetida ao Conselho, acho que a equipe do projeto, a equipe do programa, espera que tenhamos várias sessões com um Conselho explicando. Serão documentos grandes, por isso queremos explicar e garantir que eles entendam. Fale sobre o custo. Fale sobre a linha do tempo. Falar sobre riscos e afins para que o que foi escrito na ODA seja bem compreendido pela Diretoria para que quando tomem a decisão. Uma vez que isso acontece, obviamente, a implementação começa. E precisamos falar sobre a TRI e a construção real das ferramentas que mencionei. Ainda há muito o que fazer. Você viu o gráfico que eu estava mostrando. A intenção desse gráfico é realmente mostrar que o desenvolvimento de políticas é a primeira parte disso, mas há partes que aconteceram depois. E, sim, eu não tenho uma resposta para você.

LAURA MARGOLIS:

Acredito que o que a Olga perguntou é muito interessante sobre as diferentes empresas ou organizações sobre quais seriam elegíveis para receber essa nova taxa. E acho importante que

---

promovamos isso ou compartilhemos isso com todos para que eles possam ter acesso a isso. E dessa forma podemos obter mais aplicações. Bem, eu não sei se alguém tem alguma outra pergunta. Na sala de bate-papo, não vejo nenhuma mão sendo levantada. Me desculpe.

LAVISH MAWUENA MENSAH: Meu nome é Lavish, para constar. Sou um bolsista do ICANN75, um novato. E é estranho que eu esteja nesta sala porque não pertenço à região. Eu sou da região africana. E a minha pergunta quer simplesmente olhar, antes de mais nada, deixe-me elogiar a região do LACNIC porque pelo que vi até agora, acho que esta região tem sido muito bem utilizada. Não conheço as outras regiões. Isto é o que acabei de ver. E eu quero saber como o LACNIC está se relacionando com outras regiões para ter um esforço colaborativo em termos de ajudar outras regiões, e você também aprendendo com outras regiões para ajudar todo o ecossistema? Essa é a minha pergunta. Obrigada.

ALEJANDRO GUZMAN: Alejandra Guzman da Diretoria do LACNIC. Acredito que a colaboração entre LACNIC e outras regiões foi feita de mãos dadas. Basicamente trabalhamos como uma organização onde temos cinco TIRs, e conversamos com outras regiões para manter contato e tentar estar por dentro de quais são os desafios e temas



---

que estão sendo abordados em outras regiões. Tentamos ter colaborações próximas. Há membros do Conselho que estão conversando com eles, mas também os membros do Conselho Executivo das diferentes IRRs estão falando sobre temas comuns a todas as regiões. E há temas que também são particulares de cada região. Estávamos conversando com a AFNIC e estamos todos muito cientes do que está acontecendo lá. E estamos cientes de como podemos apoiar melhor, e todos os desafios que você está enfrentando. E assim esperamos que seja semelhante a outras regiões. E quando começamos o evento e tivemos a palavra, eles falaram que existe um fundo que foi criado com o propósito de estabilidade, o Fundo de Estabilidade. Está lá para isso. Assim, se qualquer uma das TIRs tiver um problema, existe um fundo que foi criado por todas as cinco TIRs para apoiar essa necessidade naquele momento. Agora também temos que apoiar uns aos outros. Os diretores financeiros de todos os cinco IRRs se reúnem uma vez por ano para analisar as melhores práticas. Também os de registro. E assim abordamos temas diferentes. Assim, a coordenação é feita em todos os níveis, no nível do Conselho, no nível do Diretor Executivo e nos diferentes níveis dentro da organização. Nós coordenamos uns com os outros o tempo todo. E, sim, temos as necessidades ou desafios legais, financeiros ou técnicos. E quando isso acontece, nós nos apoiamos. Outra coisa que também estamos trabalhando juntos é, por exemplo, uma pesquisa que fizemos com a APNIC para ver

---

os fatores de sucesso. E então contratamos um fornecedor para fazer isso. E fazemos coisas semelhantes com outras TIRs.

LAVISH MAWUENA MENSAH: Em outras apresentações, não vi nenhum esforço colaborativo nesse sentido. É por isso que eu pedi. Obrigado pela clareza.

LAURA MARGOLIS: Bem, muito obrigada. Para encerrar, gostaria de passar a palavra à Vanda. Ela é a presidente do NomCom e quer transmitir uma mensagem antes de encerrarmos. Vá em frente, Vanda.

VANDA SCARTEZINI: Sim, obrigada, Laura. Eu gostaria de fazer um pedido muito especial para uma região porque o NomCom, para 2023, temos cargos na Diretoria e cargos no ALAC na região. E precisamos que todos vocês compartilhem isso com seus amigos, seus colegas, com pessoas que você conhece que são adequadas para cada um desses cargos, porque temos certas regras no NomCom. E uma das regras é que não podemos ter menos de uma pessoa por região na Diretoria. Então existe um risco, espero que não aconteça, mas existe o risco de perdermos dois membros que estão no Conselho, dois membros do Conselho da nossa região. Então, precisamos de um grupo de pessoas para se candidatar ou concorrer para que possamos escolher bons candidatos para

---

representar nossa região no Conselho. Esperamos que os que estão lá permaneçam lá. No entanto, não podemos garantir isso porque não depende do NomCom. Depende dos constituintes. Então, mais uma vez, precisamos ter certeza de que temos boas pessoas para representar nossa região. Muito obrigado.

RODRIGO:

Obrigado. Eu só queria mencionar algo interessante que está acontecendo em termos de liderança dos latino-americanos na ICANN. Este é um momento muito interessante. Temos a cadeira do NomCom. Temos a presidência da ccNSO. Temos a presidência do GAC. E temos, também, o RCVC. Então precisamos continuar. Sim, precisamos ter cada vez mais membros em posição de liderança para que possamos crescer nossa região, talvez nomeá-los para cargos mais altos.

LAURA MARGOLIS:

Sim. E além disso, temos a Vanda. Ela é membro do NomCom. E ela ganhou o Prêmio de Excelência. E isso é realmente motivo de orgulho em nossa região.

VANDA SCARTEZINI:

Por favor, pedimos sua ajuda.

---

LAURA MARGOLIS:

Obrigada a todos. É um prazer poder interagir com todos vocês, espero encontrá-los novamente, obrigado aos que participaram online também, e até mais, nos encontraremos em Cancún ou online. O Rodrigo disse para levar o maiô, obrigada.